

Que joelheria hoje desejaria senão o sorriso de teus labios; senão a dedicação e o cumprimento do dever; este foi para mim a alegria de florescer que se escrevera a história da vossa campanha, a dedicação e bravura do nosso almirante Gonçalves, e de todos aqueles que o acompanharam na luta e destróe de uma revolta sem nome.

Ao exercito e parte d'ele que estiveram e estão na nossa esquadra, os quais sempre primaram pela lealdade, dedicação e bravura, dando em nome d'esta amada leal, e oferecendo as saudades d'esta de alergia.

Quanto sou pequeno na manifestação dos meus desejos! Quisera n'este momento pôntar-vos o que se passa de verdadeiro dentro de meu coração agradecido; quisera expandir o meu pensamento, traduzir-vos estes perfumes que se passam em minha alma.

A historia do passado foi um deleito na nossa marininha e a do presente será de ouro, e este será a bussola do nosso futuro.

Hoje, bellos horizontes devem surgir para recompensar u maldito herete do crime, e a phase destas humilhações porque passamos.

São muitos os que se distinguiram n'sta campanha, são medonhos os sacrifícios porque passamos, grandes os horrores e as misérias—grandes foram os sacrifícios do nosso paiz—também, senhores, fui gigantesca esta mão de ferro que soube tombar para sempre o inimigo da classe e sustentar a honra e a dignidade da nação.

Viva a nação brasileira!

Viva o marechal Floriano!

Viva o exercito!

Viva o almirante Gonçalves!

Viva a armada leal!

De nosso chefe maior Francisco Tolentino, agradecendo em nome da população catarinense, os relevantíssimos serviços à ella prestados pela esquadra legal especialmente na madrugada de 16, em que foi posto a queiro o colosso de aço, librando assim a população das garras dos revoltosos, e brindando ao Exercito, Armada e demais corpos que abnegadamente prestaram serviços à Republica para que ella não baqueasse.

Este brando foi coberto de aclamações desenterradas.

Do tenente Trindade à família brasileira.

Do dr. Bulcão às catarinenses.

Do coronel Moreira Cesar, Governador do Estado, levantando o brinco de honra, que foi calorosa e entusiasticamente correspondido, no ínicio Marechal Floriano Peixoto, Vice-Presidente da Republica.

O simópico n'esta primeira mesa, terminou às 8 horas e um quarto de tarde, tendo estado presentes, cento e cinco pessoas.

NOVA MEIA

A's 2 horas e meia da tarde sentaram-se a mesa as demais pessoas convivas, sendo elle presidida pelo Dr. José Henriquez de Paiva, digno gerente da Caixa Económica.

O menu foi o mesmo que já declaramos, tendo-se parem notado o entusiasmo delirante que a presidia.

Rompou o silêncio, ao estourar o champagne o Dr. Paiva que, agradeceando o convite com que tinha sido honrado, brindou ao Exercito Nacional e ao Almirante Gonçalves.

De Segundo Junior convidado para o fazer, brindando em inspirado e brillante discurso, ao comandante Gaspar Rodrigues.

Do nosso chefe Tolentino em nome da redacção, comparando as datas 13 de Maio de 1888 com a de 94, em bello discurso, salienta os serviços prestados pelo povo a gloriosa lei e termina saudando-a como precursora da proclamação da Republica no Brazil.

De Antonio Thomé da Silva ao Dr. Castilhos.

De Leopoldo Diniz ao Dr. Victorino Monteiro e à Esquadra Legal.

De Athanagildo Oliveira ao Dr. Lauro Muller.

De Antonio Thomé ao nosso chefe Francisco Tolentino.

E do Juiz de Direito de S. José, Marciano Souza à Patria livre.

A's 4 horas foi servida nova meia ao pessoal de bordo destacando-se, entre os brindes, um do fiel Bellas que n'un bello discurso historiou a revolta de 6 de Setembro, brindou ao Exercito Nacional, à Armada sen-

do correspondido com ardor e a soma da banda de musica do 7º batallão que esteve presente.

Das 2 horas em diante até às 6, dançou-se regular e entusiasticamente sobre a coberta do crusador.

As seis horas, as sum da saiva, em homenagem ao 13 de Maio os convidados retiraram-se de bordo para terra, satisfeitos com o tratamento recebido a bordo, da oficialidade respectiva.

Esta redução, agradecendo ainda uma vez a gentileza do convite, agradeceu também ao estado-maior, oficialidade e alunos de bordo do cruzador Santos, e especialmente à ilustre comissão, as maneiras afeiçadas e dignas assim como a dedicação e bom acolhimento com que foram tratados a bordo, não só os nossos representantes, como as distintíssimas famílias e cavaleiros que hoje no pompa elogiáis aquelas dignas oficinas, pela festa digna e brillante que acabam de dar.

Attestados Honrosos

O nosso distinto amigo e correligionário capitão honorário do exercito, Candido Lourenço de Souza Medeiros, que, imputando pelo ardor de defender a Patria, abandonou a milícia, seus compromissos para unir-se as heroicas forças denominadas "Divisão do Norte", sob a ordem do general Rodrigues Lima que do Estado do Rio Grande do Sul partiram em direção a este Estado, sempre accossando as forças dos bandidos Gumerindo e Salgado até a cidade do Itajahy, onde as derrotou completamente—receberam os seus commandantes a prova mais elevada que um soldado possa ter de suas superiores.

Eis os attestados:

Comando da 3ª brigada da divisão do norte, acampamento no Passo do Jacubá, 17 de Abril de 1894.

Atesto que o capitão honorário do exercito Candido Lourenço de Souza Medeiros serviu na brigada de meu comando d'esta 12 de Dezembro do anno findo atô a presente data e que durante esse tempo desempenhou diferentes comissões de importância, portando-se sempre do modo digno a merecer os maiores elogios.

Antônio Pedro Caminha, coronel commandante. Atesto que durante o tempo em que serviu no 2º batallão provisório de Guardas Nacionais, do Estado do Rio Grande do Sul, sob meu comando o capitão honorário Candido Lourenço de Souza Medeiros, sempre soube collar-se na posição de oficial zeloso, disciplinado e cumpridor de ordens; este oficial que soube angariar a estima e sympathia de seus camaradas, collegas e mesmo desde comando, não só como militar modelo dentro os modelos, como também em sua vida particular de cidadão distinto e honesto, deixou no seio d'este batallão um vacuo que será difícil de preenchê-lo.—*Theodoro Joaquim da Silveira, tenente-coronel commandante.*

Margem esquerda do Jacubá, 17 de Abril de 1894.

Por maiores que fossem os trabalhos que passasse este nosso denodado amigo, como atestam os documentos grama, não poderia ter tanta prova de consideração, de respeito como a que leve dos commandantes dos corpos em que serviu tanto dedicação e patriotismo arriscando por diversas vezes a sua preciosa vida.

Deve, pois, o nosso dedicado amigo estar satisfeito por ter cumprido seu dever, e nós, comparticipando das alegrias que lhe vão n'alma, orgulhamo-nos de passar em nosso seio tão distinto e bravo soldado da legalidade.

O COMBATE DO ARAUÇA (Continua)

E si improfúcos foram os nossos esforços e falazes as tentativas de aprisionamento ou de sossobro de Itapemirim, não faltou, todavia, ás nossas forças, ardor, bravura e entusiasmo.

As forças d'esta divisão tem bravura na luta e espontaneidade na ação, sentimentos ardorosos de patriotismo. Estão convencidas de que devem servir à Republica, salvar as instituições, defender a integridade do nosso Bra-

zil. Não se temem das carabinas aperfeiçoadas, nem das granadas, nem dos canhões de tiro rápido.

São indefessos servidores. Pertencem ao glorioso exercito brasileiro. Para provar o que deixo dito, chamo a vossa esclarecida atenção para as partes parciais que em original v. envio. Peço-vos, porém, venha para fazer menção especial dos conhecidos chefes militares coronel Francisco Rodrigues Portugal, tenente coronel Pedro Paulo da Fonseca Galvão e maior Firmino Lopes Rego, comandantes das primeira, segunda e terceira brigadas; dos capitães Antônio Gonçalves Pereira, João Luiz de Castro e Silva e João Theodoor Pereira de Mello e alferes Antônio Rodrigues Moreira dos Santos, comandantes dos 4.º, 11.º e 23.º batallhões de infantaria e divisão de artilharia. A sua vigilância e energia deve-se presteza e velemeça das descargas de nossos fogos.

Nas linhas de combate se portaram com intrepidez e ardoroso entusiasmo os capitães Francisco Luiz Machado Lemos e José Benício de Andrade Vandal, bem como o alferes Antero de Carvalho Parahyba, alferes-aluno João Borges Furtado, alferes-aluno Fausto de Azambuja Villanova, alferes de cavalaria Hugo Soares de Oliveira, 2º cadete 1.º sargento Eugênio Cardoso de Sávio Carvalho e 1º cadete 2º sargento Fernando Resenhor.

O meu estado-maior esteve na altura de seu dever sempre pronto a transmitir minhas ordens, como sejam: coronel dr. Fernando Alhôa; chefe de estado-maior: tenente Alhôa Augusto de Noronha e Silva, assistente de deputado do quartel-mestre geral; alferes Francisco Joaquim Marques da Rocha, assistente do deputado do adjunto general; capitão José Antônio Ritz, adjunto do capitão; alferes Dionísio Nery de Oliveira Barreto, adjunto de ordens da pessoa; 2º sargento Miguel Fraterno Borges da Fonseca, cadetes-alunos da Escola Militar, Arsenio Silveira, Martin Francisco Cruz e Diogo de Monteiro Tourinho amanuenses.

Solicitos e devotados foram o major médico dr. Arigino Ribeiro Pontes, capitão médico dr. Everaldo Cícero de Miranda e dr. João Abbott, caçador e socorrendo aos nossos feridos, e conservaram-se a linha de fogo até a hora em que cairam as primeiras victimas.

Felizmente estes foram em pequeno numero. O elogio meu é o mesmo feito pelos commandantes das brigadas e corpos.

Na primeira tentativa tivemos um ferido por bala de fuzil, o cabo de esquadra da 3ª companhia do 1º batallão ce infanteria José da Trindade, ferido mortal.

Na segunda tentativa de Itapemirim, na barra do Rio Negro, saíram feridos o cabido da 1ª companhia Geraldo Felix da Cunha, 2º cadete da 3ª companhia Francisco Justiniiano Barbosa, ansependa da 1ª José Avila e o soldado aluno da Escola Militar de Feira José Tobias Coelho, todos do 14º batallão de infantaria.

Finalmente, no momen da passagem de Itapemirim, foi ferido por espadilho de granada o ansependa do 33º batallão addido ao 4º de infantaria Domingos José de Sant'Anna.

Nullo foi o prejuizo xi attenderes á intensidade do fogo. Informações fidessignas garantem-me, e eu as transmitem com a devidas reservas, francamente ferido por bala de fuzil na parte anterior, o thorax o ex-principe tenente Felinto Perry, chefe da expedição revolucionária, o artilheiro chileno Climentes e mais 48 pratas.

Si em uma luta fratricida a victoria não é seguida de grandes satisfações e a alma se compunge da ferida, elle se expande de contentamento patrio quando a bala atinge aos suíços mercenários que se alugam em triste officio, como aíra acontece.

Finalmente, congratulo-me com voce, não peço resultados da vitória, embora o inimigo tivesse feito o spavento, mas pelo denodo e bravura que revelaram as forças da luta.

Ao cidadão general de divisão Francisco Antônio de Moura, digno ministro da guerra.

Arthur Oscar Andrade Gimenes, General de brigada.

Noticiario

Ante-hontem, anniversario da au-reia lei que aboliu do nosso territorio a negregada escravidão, a guarnição do cruzador federal *Paratioba*, ofereceu um almoço aos demolidos alferes defensores da Republica, Paula Costa, comandante do contingente de alunas da Escola Militar e Edgard Sampayo do *Bomparte Constant*.

O nosso distinto amigo Henrique Maia já se achava restabelecido da moléstia que o affectionava por ter anulado fogos de mortos, mas, em desgraça, contra os inimigos da Republica.

Desejamos o seu completo recuperação.

É possivel que chegue hoje ou amanhã, do Rio de Janeiro, o papagaio *Hoque* que segue para Montevidéu.

Procidente da capela da União, chegou-sabado ao nosso porto o cranio de Faverney de 1817, destinado em disponibilidades ao doutor Babachell Tapiarelli Belo, dr. Vaz, e disponibilizado ao Instituto Histórico e Geográfico.

Participou o cidadão deputado interino da Republica, o capitão Francisco de Paula de Souza, da capela da União.

Admirável a ilustra redução da *Hopital* por mais essa vitória, obtida pelo talento e perseverança de tão bravos e reputados e, fazendo para que a vossa orgulhosa comitade o gosar a mesma sympathia e crédito de povo.

No mês de

Viva a Republica!

Viva o Marechal Floriano Peixoto,

Esta celebração agradece.

Todos os medicos recibido o *Pitoral Catharticus* como o unico medicamento contra Tosse e Bronchites.

Foi nomeada d. Adelaid Xavier de Campos para reger interinamente a escola do sexo feminino da Fregría de S. Miguel, percebendo 500 annuas.

Foram demitidos os cidadãos Salvador Gonçalves Corrêa e Henrique do Amaral e Silva Lino, dos Ofícios do Tabellio do Pólico Judicial e Notas, estes da comarca da Laguna e aquelle da de Joinville.

Foi nomeado o cidadão Antonio Francisco Rohrger, serventuario vitalício de Ofícios de Contador e Partidor de Juiz de Direito da comarca do Destero.

Por decreto n. 186 de 14 de Maio ficou constituído um só Ofício dos de Escrivão de Orfíphias e Assentes da comarca do Destero.

PAZ aderir o pô de arcos uso só a 2º THYMOLINA RAULIVEIRA

Lê-se no Correio Mercantil de Pelotas de 3 de Maio, o seguinte telegramma expedido do Rio em data de 2 de mesmo mes:

«Chegaram do Estado de Santa Catarina, o Marechal Lobo d'Eça (Barão de Lobo) e outros prisioneiros políticos feitos n'aquelle Estado. Foram todos recolhidos presos à fortaleza de Santa Cruz.»

Recebemos do Telegrapho Nacional, hontem, um aviso, comunicando estar restabelecido para o comércio os telegrammas em código.

Agradecemos.

O maior dentista — Saponina Rauliveira

Na renاريão do registro civil publicou-se no dia 12 do corrente mês o decreto para o saneamento do cidadão Geraldo Ceilly Gonçalves e d. Alice de Santa Barbara.

Faz annos hoja a exma. sra. d. Ilustr. Thomé da Silva, directa filha do nosso amigo Antonio Thomé da Silva.

Nossos parabéns.

Cambio de hontem

Sobre Londres 9 1/2 o/

SARDAS Thymolina Rauliveira

CHRONIQUETA

Falta de espaço.—Explique-se.—E com o Tarella, Babachell, Benda e Comp. e conciliações.

Considerando que a nossa folha encheu se hoje tanto que nada mais

considerando que cumple os chroniquetas (oh! meu Deus, que palavra comprida!) livrar a populaçao dos elementos extranos que lhe perturbam a marcha progressiva social, fazendo com que elle não chegue á altura de um principio;

considerando que tudo isto é muito bom, mas que a falta de espaço ainda é melhor;

considerando finalmente que ha ainda outras coisas que não se pode dizer;

re-solve:

sendo d'as atribuições que lhe coube a g. tom do art. 100 das inst. que querem queixar em pena o crime de desonesto, n.º 62, a zero, na sequencia ao numero vale zero de 31 de Fevereiro de 1817, declarar em disponibilidades ao doutor Babachell Tapiarelli Belo d'Az., e disponibilizar-lhe a sua comarca de destino.

Participou o cidadão deputado interino da Republica, o capitão Francisco de Paula de Souza.

Festas.

MUR SOBHO

Visitado no norte deste País innumer

so.

Lá fui a Rio de Janeiro surprezado, E fui a chegar de Rio de Janeiro em pessoa. Mas só em Rio de Janeiro que fiquei la preso!

preso!

E assim tão longe na solidão gozava O suoco d'alma que atribuia eu

tinha;

Julgava-me so, mas num engano es

taiva!

Pois bella juvento ao meu encontro via

nha!

Sou feliz! penso: que prazer q'en

eu

Jamais douzela me afastarei de ti... O amor q'en tu, é só tu,—não

minto

Já que vieste me acompanharás aqui.

Resoluto, alegre, n'um transporte

d'alma

Louco d'amor tentei beijar-lhe á

mão—

Mas receiose ella esquivar-se e calma

A mim disse: estamos sós, ob! não

Eu declarei lhe o meu amor sem fim; Eu ofertei lhe um porvir risório;

Ella esquivou-se de dar o sim...

Eu desertei com pezar d'un sonho!

H. Str. S.

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. CORONEL ANTONIO MOREIRA CEZAR, GOVERNADOR DO ESTADO

Expediente da presidente

Dia 14 de Maio de 1894

Resolução n. 1072.—O governador do Estado resolve exonerar o cidadão Eusebio Amâncio de Medeiros do cargo de amanuense da inspectoria de hygiene publica e nomear para o mesmo cargo o cidadão Manoel Luiz do Livramento, percebendo os vencimentos marcados em lei.

Comunicam-se ao tesoureiro.

Resolução n. 1073.—O governador do Estado resolve exonerar d. Maria Adolphiina Sales do cargo de professora de musica e canto da Escola Normal e nomear para substituir-a o cidadão Francisco Octaviano do Lívramento, percebendo os vencimentos marcados em lei.

Oficiou-se ao Tesoureiro e ao Director da Instrução Pública.

Resolução n. 1074.—O governador do Estado resolve nomear os cidadãos Lourenço Dias Baptista, Manoel de Oliveira Ramos e Carlos Schmidt Júnior para os cargos de 1º, 2º e 3º auxiliantes do juiz de direito da comarca de Lages, na ordem em que seus nomes vão collocados, ficando assim exonerado o s. cidadão que ocupava os mesmos cargos. Os nomeados fica

increado o prazo de 30 dias para solucionarem os competentes títulos e fixar-se a nomeação legal.

Sequintibus se nos fizeram o gozo, no Tribunal de Justiça, ao juiz de direito de Lages, e aos nomeados.

Resolução n. 1075.—O governador do Estado resolve nomear juizes de paz do distrito da cidade de Lages, os seguintes cidadãos na ordem em que seus nomes são colocações:

1º Joaquim Antônio de Lima e Silva,
2º Lourenço Ribeiro dos Santos,
3º Victor Antunes de Oliveira,
4º Gaspar José Godímino.

Dá-se sentença ao Tribunal de Justiça a Intendência Municipal de Lages e aos nomeados.

Resolução n. 1076.—O governador do Estado resolve exonerar o actual escrivão da collectoria de rendas estadais da cidade de Lages e nomear para substituir-o naquelle cargo o cidadão Joaquim Rodrigues de Athayde.

Comunicou-se ao thesouro.

Resolução n. 1077.—O governador do Estado resolve exonerar os cidadãos Antonio Francisco Vieira e Joaquim Alves Beleno dos cargos de guardas da meza de rendas da cidade de São Francisco, sendo reintegrado o guarda Bechior Oliveira Geraldo e nomeado guarda naquelle estação fiscal, o cidadão Frederico Lens, percebendo os vencimentos marcados em lei.

Oficiou-se ao Thesouro.

Resolução n. 1078.—O governador do Estado resolve exonerar os cidadãos Domingos Thomaz Ferreira, José Bueno do Souza, Antonio Anselmo da Oliveira Cesar e Cyriaco Ferreira de Castro, dos cargos de professores públicos nas comarcas de Araranguá, S. Bento, Lages e Cariybas.

Declarou-se ao Thesouro, ao Tribunal de Justiça e ao juiz de direito do Araranguá.

Resolução n. 1079.—O governador do Estado resolve exonerar os seguintes professores públicos: João Francisco da Rosa, da escola da Armazém da Piedade e Mancel Vicente da Rosa, da escola de Campos Novos.

Comunicou-se ao Thesouro e ao director da Instrução Pública.

Resolução n. 1080.—O governador do Estado resolve nomear d. Maria Nazareth Chagas, professora pública interina da escola mista da Armazém da Piedade, percebendo 300\$000 annuas, bem como nomear os seguintes professores: d. Rosalina Garcia de Abreu, da escola da villa de Tijucas para o arraial da Passagem e desta para aquela d. Sérgia Cláudemira Medeiros de Lima; Antonio Francisco de Souza da escola de S. José; para a dita escola de S. José, o professor Ernesto Feliciano Nunes Pires.

Deu-se conhecimento ao Thesouro e ao director da Instrução Pública.

Ao Thesouro.—Randando chamar concurrentes, com prazo breve, para o fornecimento de sustento, dieta e roupa lavada aos presos pobres da cadeia da capital, bem como para a impressão de 200 exemplares das coleções das leis promulgadas no ano passado.

EDITAIS

CONSELHO DE FORNECIMENTO

O conselho de fornecimento de víveres e outros artigos para as forças de guarnição, e da marinha militar e fortalezas desse Estado aceitou propostas no dia 28 do corrente mês, às 11 horas da manhã, para o fornecimento, durante o semestre de Julho a Dezembro do corrente, anno dos objetos constantes da relação abaixo publicada, de conformidade com o art. 5º do Regulamento, que baixou com o Decreto n. 7684 de 6 de Março de 1880.

Os concurrentes deverão inscrever-se até o dia 26, apresentando ao Sr. presidente do Conselho, no quartel-general, os documentos a que se refere o art. 18 de citado Regulamento.

Alfandega do Desterro, 11 de Maio de 1894.—O inspector, Ernesto M. da Silva.

Relação a que se refere o editorial supra:

vellas de composição; kilo; ditas de soho, kilo; vassouras pequenas de pí assava, uma; ditas grandes, idem.

Thesouro do Estado

IMPOSTO DE TERRENO

De ordem do cidadão Inspector do Thesouro, faz-se público que, dia 14 de Junho em diante, durante o prazo de trinta dias úteis, terá lugar à boca do cofre, a cobrança do imposto sobre predios urbanos e terrenos alugados ou aforados, em todos os referidos dias, das 9 horas da manhã às 2 da tarde, devendo os collectados satisfazer o mencionado imposto dentro do sobredito prazo, sob pena de, não o fazendo, serem onerados com a multa de cinco centavos.

Diretoria das rendas públicas do Thesouro do Estado, 14 de Maio de 1894.—O 2º escrivariário, Antônio Cardoso Cordeiro.

Delegacia das Terras e Colonização

Faz-se público que, de conformidade com o disposto na Constituição Federal de 24 de Fevereiro de 1891, são declarados nullos todos os actos praticados pelos seguintes cidadãos que serviram cargos no período revolucionário neste Estado, de 2 de Outubro de 1893 até 16 de Abril de 1891, a saber: Engenheiro Alberto de Aquino Fonseca, Joaquim Falcão Uriarte, Cincinato de Sampaio Ribeiro, Antônio Lopes de Mesquita, João Wenceslau Antonini, Antônio Eleuterio de Souza Braga, Jerônimo de Souza Freitas, Constança Evaristo Alves, Dr. Joaquim Manoel Gomes, Paulo Schwartz, Alexandre Marchner Hyrman e outros que tenham ocupado, como aqueles, empregos no serviço de terras e colonização. E para conhecimento de todos: os interessados determino que seja o presente publicado pela imprensa desta capital.

Desterro, em 12 de Maio de 1894.—O delegado interino, Pedro de Freitas Cardoso.

(10—3)

THESSOURO DO ESTADO

SUSTENTO AOS PRESOS

Em virtude do ordem do cidadão coronel governador do Estado, em ofício de honteg datado, manda o cidadão inspector fazer público que, n'esta repartição, recebem-se propostas até o dia 10 do corrente mês, à 1 hora da tarde, para o fornecimento de sustento, dieta e roupa lavada aos presos pobres da cadeia d'esta capital.

Thesouro do Estado, 12 de Maio de 1894.—O praticante, Adolpho Gustavo da Silveira.

(7—2)

THESSOURO DO ESTADO

IMPRESSÃO DE LEIS

Em virtude de ordem do cidadão coronel governador do Estado, em ofício de honteg datado, manda o cidadão inspector fazer público que, n'esta repartição, recebem-se propostas até o dia 10 do corrente mês, à 1 hora da tarde, para impressão de 200 exemplares das colecções das leis promulgadas no anno passado.

Thesouro do Estado, 12 de Maio de 1894.—O praticante, Adolpho Gustavo da Silveira.

(7—2)

Câmara Municipal

De ordem do cidadão Presidente do Governo Municipal, desta cidade do Desterro, capital do Estado de Santa Catarina, faço público que se abra achar a concorrência para apresentação de propostas com o prazo de oito dias, a contar da presente data, para fazer-se o calçamento da Praça 15 de Novembro, na parte que fica entre a Matriz e o Jardim Júlio Gonçalves. A pessoa que contratar é obrigado a deixar 10% de cada pagamento para garantia do contrato e o pagamento será em três prestações.

Secretaria da Câmara Municipal do Desterro, 10 de Maio de 1894.—O secretário, Arnaldo J. de Oliveira.

(8—1)

Alfandega

De ordem do cidadão Inspector, convido o consignatário de 100 barris de vinho, marca B & C, existentes nos armazéns d'esta Alfandega, vindos a ordem no vapor *Pedro II*, procedente de Ilheus, entendo neste porto a 13 de Março pp., a vir no menor prazo possível despatchá-las ou beneficiar 47 barris que se acham em estado de vasamento.

Alfandega, 14 de Maio de 1894.—O administrador das capitais interiores, —*José Pedro Duarte* salta.

ALFANDEGA

O sr. Inspector da Alfandega dessa cidade manda convocar os cidadãos abaixo mencionados, nomeados oficiais da Guarda Nacional d'este Estado, por Decreto de 15 de Junho do anno próximo passado, e venha satisfazer o sôlo das respectivas penas, que se acham n'este. Reporta-se.

COMARCA DA CAPITAL

Capitões—Marcellino Gonçalves de Aguiar.

Tenentes—Alexandre Júnior de Campos e Mamede França.

Alferes—Antônio Paula da Silva e Pedro Celestino Terceiro.

COMARCA DE S. JOÃO DE CAMPOS

Novos

Tenentes—Salvador Cecílio da Silva e Joaquim Custodio de Melo.

Alferes—Cypriano José da Belarmino Rodrigues Uranga.

Alfandega do Desterro, 10 de Maio de 1894.—O 2º escrivariário, *Vitorino Gentil*.

(30—3)

CONCEITOS

Concursos garantidos, com brevidade e preços favoráveis.

LOJA DE MOVEIS

E

Officina de marceneiro

DE

Carlos Reinisch

Acaba de receber grande quantidade de cadeiras de poliúmina e de pau branco, imóveis de bom gosto para sala.

Preços, como sempre, baratinhos.

Atende-se também móveis para casa.

Rua de João Pinto

E



OFFICINA

III

CHAPÉOS DE SOL

12—Rua Trajano—12

E

Concursos garantidos, com brevidade e preços favoráveis.

E. Nozetti.

TERRENO

Vende-se um magnífico no Estreito, n'uma das melhores localidades; próprio para edificar e plantar; para mais informações por especial favor com o sr. Vasconcellos.

CASA

vende-se a casa n. 50, sita à rua Martinho com bons commodos para família.

Trata-se com Francisco Magano.

MOBILIA

Vende-se uma mobília nova por preço baratinho.

Informações nesta tipografia.

VENDE-SE

Uma cama para casal ou solteiro, obra bem acabada, de boa madeira e completamente nova.

Informações com o sr. Elias Paulo da Silva.

E



SABÃO RAULIVEIRA

MAGNIFICA ESSENÇIA PARA TODOS OS USOS

Especifico contra:

QUEIMADURAS, NEVRALGIA,

CONTUSOS, DARTRIOS,

EMPÍGENOS, PAMOS, CASCAS,

Espinholas,

RHEUMATISMO, SARDAS,

dor de ombro,

CHAGAS, RUTIGAS,

FERMENTOS, ERUPÇÕES DA PELLE

E MOGREDURAS DE INSETOS

Á venda em todos os Arsenais e Casas de Perfumes.

E

Campanha

**BANCO UNIÃO DE S. PAULO
CAIXA FILIAL
4 Rue Trajano 4**

As taxas de juros em vigor nesta caixa, são as seguintes:

C. c. de movimento, com retiradas livres 5%
Por dinheiro a premio, por letras a prazo nunca menor de 12 meses 7%

Descontos, taxas convencionaes.

Realisa emprestimos por letras e em c/c garantida sob cauções de titulos e hypothecas garantidas.

Sacca sobre as seguintes praças:

RIO DE JANEIRO

PARANA

SÃO PAULO

PERNAMBUCO

SANTOS

RIO-GRANDE

CAMPINAS

PELOTAS

SOROCABA

PORTO-ALEGRE

Expediente: Das 10 às 3 horas.

Desterro, 20 de Abril de 1894.

O agente,

O sub-agente,

João Cândido Goulart, F. A. Paula Vianna

FÁBRICA DE CONSERVAS ALIMENTARES

DE
A. Vieira & C.

EM

DESTERRO

SANTA CATHARINA

CAMARÕES em conserva—Sistema americano—em moliho etc.

Toda a sorte de pescados, em latas ou barris, salmoura ou secos.

FRUTAS em calda, goiabada, marmellada, sistema de Lisboa, toda sorte de conservas, etc.

Com depositarios em

RIO, S. PAULO, SANTOS, CAMPINAS
PARANAGUA', PORTO-ALEGRE
ETC.



Aos doentes do estomago

CAMOMILA RAULIVEIRA

ELIXIR ESTOMACHICO, CARMINATIVO
E TONICO-DIGESTIVO

Composto essencialmente de plantas.

FLORA BRAZILEIRA

Este preciosissimo medicamento cura:

Glicicas Dóres de cabeça e ventre,

Alcalma exaltações nervosas

Corrigé as indigestões

Tonicica o estomago

Acidez, vomitos

Despepas atónicas

Promove o appetito

Azias, gastralgias

Enjoo do mar

Aproveita sempre as crise
ancas e indigestões e quan-
do atacadas pelos vermes.

PREÇO—Vidro 2\$000

Raulino Horn & Oliveira

UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES

DESTERRO

VENDE-SE

a casa de negocio de secos e molhados, sita á rua Fernandino Machado n. 36. Para ver e tratar na mesma casa.

ESTERILIC Volume de Raúliveira

ASSUCAR

Manoel Paim recebera uma partida de assucar que vende na praça do Mercado n. 8 a preço baratissimo.

ATTENÇÃO

Vende-se a bem abriegueza padaria Ondina á rua da Republica, n. 8—A.

Para tratar na mesma com o seu proprietario, Gustavo Adolpho Grahl.

ATTNEÇÃO

Vende-se uma sella, um selim e um par de arreios com todos os seus pertences, assim como tambem diversos objectos para casa de familia.

Para ver e tratar à rua da Republica, n. 8—A.

A FONTE DA JUVENTUDE

PRACA 15 DE NOVEMBRO N. 3

Recebeu pelo vapor Rio de Janeiro folhinhas de desfolhar e almanack da Livraria Americana, para 1894.

Julio dos Santos Mendonça

RHEUMATISMO — Volume de Raúliveira

MOVEIS E UTENSILIOS

No predio á rua Tiradentes n. 35, vende-se diversos moveis e utensilios, em muito bom estado e a preços vantajosos, como sejam: Uma mobilia de jacarandá, um guarda vestidos, cama para casal, bidet, cama de ferro para solteiro, guarda-louca, meia para costura, cadeiras avulsas, mesas, bancos, etc; vasos, lampões, relógio de parede, louça para almoço e para jantar, sendo grande parte inteiramente nova, objectos de cozinha, taboleiros, e grande quantidade de fôrmas para doces, copos, garrafas e muitos outros objectos, e tambem um fogão económico em perfeito estado, de tamanho muito regular e excelente para o serviço.

A ver e tratar no mesmo predio.

CONSTIPAÇÕES Peitoral Catharinense

Biscoitos, amendoado e manteiga.

OLIVEIRA, CARVALHO & C.

Rua do Commercio 1 A

GRANDE

BARATILHO

Oscar Lima, proprietario da loja á rua Altino Correia n. 40 (antiga do Commercio) tendo de retirar-se para Lages, vende, por preços baratissimos todas as mercadorias existentes em sua casa de fazendas, armario, roupas feitas, chapéos etc., etc.

Quem quizer, pois comprar barato aproveite a occasião.

A quem ficar com todas as existencias traspasse-se a chave da casa.

RHEUMATISMO — Volume de Raúliveira

Grande queima!

Chales de lã, de todos os tamanhos.

Palotos de casimira para senhoras.

Meias de lã para senhoras.

PARA LIQUIDAR

Preços baratissimos

A BRAZILEIRA

VENDA-SE

Uma casa de negocio á rua da Republica (esquina Sete de Setembro) com boas commodidades para negocio e para familia.

Para tratar com Miguel Mellego.

CHACARA

Vende-se a chacara sita á praça General Osorio, limitando com a que foi do commendador Estevão, e da viuva Motta.

Trata-se na rua da Pedreira com a viuva Angelina, junto a venda do sr. Gastão.

VENDE-SE

uma casa de porta e janelas, na rua Fraternidade n. 32.

Para informações á rua Altino Correia n. 8, com João Areias.

Mussas, cevadinhos, sagu e tapioca.

OLIVEIRA, CARVALHO & C.

Rua do Commercio 1 >

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLÚ E GUACO

COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados atestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações